

O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



ABRIR CAMINHOS! EIS AÍ UMA TAREFA NECESSÁRIA PARA OS NOSSOS DIAS. FORJAR PARA A NOSSA JUVENTUDE RUMOS QUE A CONDUZAM A DEUS. TAREFA ÁRDUA QUE CABE TAMBÉM A VOCÊ, CARO LEITOR. ARME-SE DE CORAGEM E SEJA UM VERDADEIRO DESBRAVADOR, QUE COLABORE NA MUDANÇA DE NOSSO MUNDO PERVERSO E CORROMPIDO. REZE A NOSSA SENHORA E VOCÊ CONSEGUIRÁ SER ASSIM.

ANO 8

FEVEREIRO 87

NUMERO 86

Escrevem

"...Tive oportunidade de ler um exemplar de "O Desbravador", o qual me dei muito interessada e gostaria de receber seus próximos exemplares..."

MARINALVA F. C. GOMES
SÃO PAULO - SP

"...A primeira vez que recebi o jornal "O Desbravador" meu olhar,.....mas quando recebi o jornal do mês de dezembro de 86 senti Deus no meu coração..."

ADRIANO DE LIMA VIEIRA
AREIA - PB

os Leitores



"...Estive no Seminário dos Servos da Eucaristia, em Ponta Grossa e lá um padre amigo meu recomendou-me que fizesse a assinatura deste jornal. Lendo alguns números senti vontade de receber mensalmente este belo jornal..."

EDSON ROGÉRIO DA SILVA
CARATINGA - MG

"...Desde o primeiro ano do jornal "O Desbravador" é que o venho recebendo...É justamente por estar satisfeito e sempre interessado pelo seu trabalho que escrevo esta comunicando o meu novo endereço. Espero poder, assim, continuar recebendo todas as edições mensais deste maravilhoso jornal..."

JOÃO TORRES DE REZENDE
CAMPINAS - SP

"..Sou católico e devoto de Maria, peço-vos que enviem "O Desbravador" para minha casa. Acho que vai me ajudar muito..."

MESSIAS PONTES LIMA
FORTALEZA - CE



O DESBRAVADOR

"ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:
MESSIAS DE MATOS

ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO
VALMIR DE CASTRO

SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATOS
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS

COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO

JOSE HENRIQUE DO CARMO
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
LUIS HENRIQUE DE OLIVEIRA
MARIA DO CARMO M. RUFINO

SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA
LAURINDO GONÇALVES
GERALDO JOSÉ DE MATOS
VICENTE WALTIER S. MACHADO

EXPEDIÇÃO

EDSON RODRIGUES DOS SANTOS
ROMILSON CHAVES SILVA
ROBERTO MANGINI
WALADYER NERI S. MACHADO
LUIS AKIO YASUTAKE
GERSON FERNANDES DOS SANTOS
EDIVAM RODRIGUES DOS SANTOS

CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL 6416
01000 SÃO PAULO SP

EDITORIAL

Quando, em 1912, afundou o navio Titanic, ocorreram por ocasião do naufrágio cenas altamente lastimáveis.

Enquanto o navio afundava, algumas mulheres procuravam se enfeitar, alguns senhores continuavam jogando cartas, alguns jovens dançavam ao som da orquestra, e assim despreocupados iam para o fundo do mar.

1987, passados 75 anos desse acontecimento, o mundo assemelha-se a um imenso Titanic. Enquanto a situação da humanidade é catastrófica, enquanto ocorre um grande afastamento de Deus, os homens continuam despreocupados, a buscar um incansável gozo da vida, uma satisfação de seu egoísmo, uma procura insana de prazeres.

Vive-se uma ilusória despreocupação que fatalmente levará os homens a um naufrágio muito pior do que aquele ocorrido com o mencionado navio.

Nessa situação, cabe àqueles que enxergam a catástrofe lutar contra o estado atual do mundo, remar contra a maré, trabalhar para que a juventude saia de seu letárgico sono e chegue a portos mais seguros.

E entre essas pessoas esperamos que esteja você, caro leitor, prezada leitora. Esperamos que você seja um daqueles que não se curva às modas, aos vícios, às depravações de hoje.

Há uma grande tarefa à sua espera: a tarefa de colaborar na transformação desse mundo perverso. Que Nossa Senhora o faça encetar essa luta, nós lhe desejamos. Que você reze a Ela pedindo coragem para essa luta e o que deve começar a fazer.



"AS PESSOAS QUE SERVEM A DEUS NÃO DEVEM ANDAR COM A MODA. A IGREJA NÃO TEM MODAS, NOSSO SENHOR É SEMPRE O MESMO" (Nossa Senhora à Jacinta, vidente de Fátima)

PROFESSORES OU CORRUPTORES?



Recentemente um jovem amigo de "O Desbravador" contou que um seu professor disse em classe que "provaria que Deus não existe". Não é o primeiro caso desse tipo que chega aos nossos ouvidos. Monstruosidades como essa são atualmente frequentíssimas.

Há professores que pregam abertamente o ateísmo; outros contam piadas pornográficas; outros deturpam as verdades da história para com isso atacarem a Santa Igreja. Em suma, em muitas escolas se ensina a irreligião e se depravam as consciências de modo que muitos professores são mais mestres da iniquidade que verdadeiros professores.

Tudo se permite nesses meios, a não ser o ensino da verdade e da Fé. Existe lugar para qualquer barbaridade, mas não existe para o bem. Sabemos de um caso em que um professor homossexual declarado é aceito pacificamente, enquanto que professores católicos autênticos são discriminados por sua reta conduta.

Em nome da liberdade se aceita a propagação do pecado, mas se persegue os verdadeiros católicos, acusando-os de "fanáticos".

Que mundo louco este! Que inversão de valores! Há lugar para as maiores infâmias, mas não há lugar para Nosso Senhor Jesus Cristo e Nossa Senhora. Repete-se o que ocorreu por ocasião do nascimento de Nosso Senhor. Dizem as Sagradas Escrituras que não havia lugar para a Sagrada Família na estalagem, ou então continua se preferindo do Barrabás a Nosso Senhor.

Quando uma criança corre riscos à sua saúde, procura-se incontinenti afastar os riscos. E, que riscos maiores haverá do que mestres que corrompem a juventude, fazendo de nossa mocidade depravados nessa vida e condenados ao inferno por toda a eternidade?

Levantemo-nos contra tal situação e combatamos essa sistemática obra de perdição de nossos jovens. Vamos dizer um basta a isso. Vamos, estudantes, diretores de escolas, professores, pais, enfim todos que ainda tem Deus no seu coração defender a verdade e combater o erro, vamos começar a derrubar essa depravação organizada. Com auxílio de Maria Santíssima vamos levantar uma barreira a tanta iniquidade em nossas escolas, para fazer delas viveiros de virtude e meios para se ir ao Céu.

4 "BRILHE VOSSA LUZ DIANTE DOS HOMENS, DE MANEIRA QUE VEJAM VOSSAS BOAS OBRAS E GLORIFIQUEM VOSSO PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS" (Nosso Senhor Jesus Cristo, in Mt V, 16)

"Nem Deus poderia destruir o Titanic", mas ele afundou há 75 anos...



Quando na tarde de 8 de abril de 1912 (portanto, há 75 anos), o transatlântico "Titanic" partia de Southampton, na Inglaterra, rumo a Nova Iorque, milhares de pessoas repetiam com orgulho as palavras pintadas no casco no navio: "Nem Deus poderá afundá-lo!". Verdadeiro milagre da engenharia daquela época, o "Titanic" levava a bordo 2.201 passageiros, sem contar sua numerosa tripulação...

• **UMA OBRA ENTREMEADA DE BLASFÊMIAS** — Este gigantesco navio de luxo teve uma história bastante triste: Entre as centenas de trabalhadores do estaleiro, muitos eram ateus e inimigos de Deus. Blasfêmias e maldições entremeavam o trabalho. Até nas paredes do navio escreviam em letras garrafais os seus pensamentos odiosos. "Nem Deus poderá afundá-lo" — assim lia-se em letras gigantescas, pintadas sobre o casco. E à altura da linha de flutuação

lia-se de um lado: "Nem Deus nem o Papa" e do outro lado: "Nem a terra nem o céu te podem engolir". Embora esses letreros fossem posteriormente cobertos com verniz, podiam, contudo, ser lidos com a maior facilidade. Dias antes da viagem inaugural, um funcionário católico do estaleiro escrevia aos seus parentes em Dublin: "Estou convencido de que o navio não chegará à América por causa das blasfêmias que recobrem suas paredes..."

De fato, cinco dias depois da sua partida, o "Titanic" passaria para a história como um dos maiores desastres navais de que se tem conhecimento.

• **A TRAGÉDIA DA IRRESPONSABILIDADE** — Pouco antes da meia-noite do dia 14 de abril, o oficial de bordo, Murdoch, foi avisado por um dos vigias de que havia um "iceberg" (montanha flutuante de gelo) bem à frente. Mas Murdoch, escorado na "invulnerabilidade

de" do barco, não deu ordem alguma para que se mudasse de rota, para não causar transtornos nas mesas de jogos e no baile que distraíam os passageiros. E o "Titanic" atingiu o "iceberg" de frente, em plena velocidade, a 300 milhas marítimas ao sul de Terra Nova (Canadá). Uma ponta afiada da massa de gelo cortou o casco um pouco abaixo da linha de flutuação, como se fosse de seda, abrindo um rasgo de quase 100 metros de comprimento. Por mais "inabundável" que fosse, nenhum navio seria capaz de resistir a um rombo dessa natureza. Mas a bordo do "Titanic" ninguém levava a sério os boatos, que começavam a correr. E enquanto o baile prosseguia, o navio fazia água. Só aos poucos a verdade foi abrindo caminho. Quando o engenheiro, que havia sido um dos construtores do barco, pôde examinar a avaria, sua opinião liquidou com as últimas dúvidas: "O "Titanic" afundará dentro de hora e meia" — disse ele. Foi então que começou o

• PÂNICO A BORDO DO TITANIC

— Como o barco era tido como "inabundável", "já que nem Deus poderia afundá-lo", os responsáveis nem haviam pensado em levar botes salva-vidas. E os 16 botes e 4 balsas, que havia a bordo, ali estavam apenas como símbolos, mero ornamento, e não abrigariam nem a terça parte dos 2.201 passageiros...

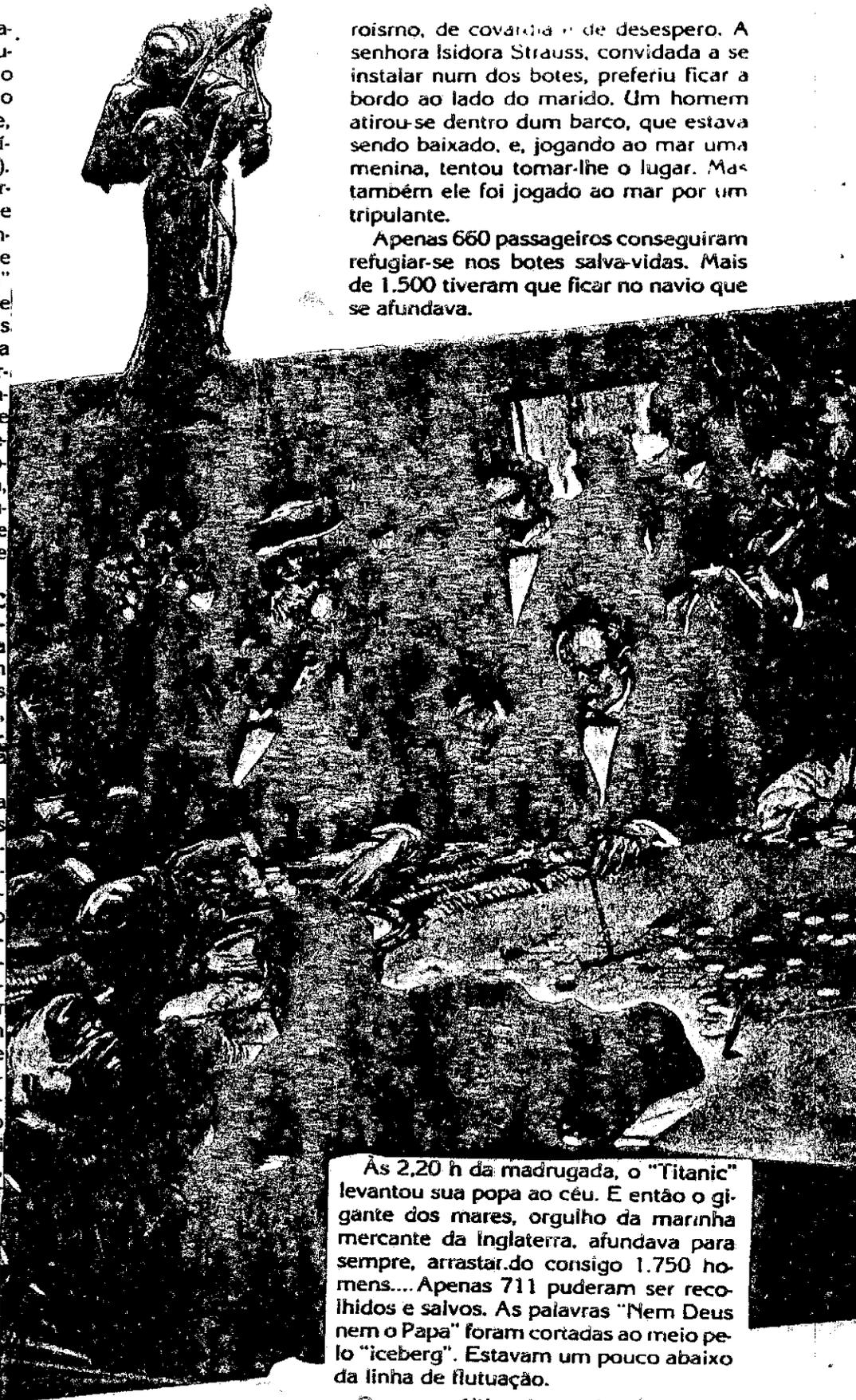
Os telégrafos de bordo começavam a pedir socorro. Mas os sinais de SOS e os numerosos foguetes de socorro do "Titanic" não foram levados a sério pelo navio "Califórnia" que navegava nas imediações. Durante todo início da noite o telegrafista do "Califórnia" havia enviado mensagens repetidas, alertando sobre a proximidade do "iceberg". O "Titanic", entretanto, preocupado em passar telegramas dos passageiros, ou em recebê-los (as cotações das bolsas de Londres e Nova Iorque eram mais importantes), pediu para não ser importunado. Às 12,15 h, Evans, telegrafista do "Califórnia", desligou o telégrafo e foi dormir. Praticamente na mesma hora, em que o "Titanic" começava a emitir seu sinal de socorro.

Diversos navios, como o "Baltic" e "Republic" (ingleses), o "Frankfurt" (alemão) e o "Virginia" (americano), atenderam ao chamado, mas o mais próximo deles, o "Virginia", estava a 150 km... Enquanto isso, o "Califórnia", que andava bem próximo do local do sinistro, estava com o telégrafo desligado...

• **CENAS DE HEROÍSMO, COVARDIA E DESESPERO** — Entretanto, no tombadilho do "Titanic" registravam-se cenas de verdadeiro he-

roísmo, de covardia e de desespero. A senhora Isidora Strauss, convidada a se instalar num dos botes, preferiu ficar a bordo ao lado do marido. Um homem atirou-se dentro dum barco, que estava sendo baixado, e, jogando ao mar uma menina, tentou tomar-lhe o lugar. Mas também ele foi jogado ao mar por um tripulante.

Apenas 660 passageiros conseguiram refugiar-se nos botes salva-vidas. Mais de 1.500 tiveram que ficar no navio que se afundava.



Às 2,20 h da madrugada, o "Titanic" levantou sua popa ao céu. E então o gigante dos mares, orgulho da marinha mercante da Inglaterra, afundava para sempre, arrastando consigo 1.750 homens.... Apenas 711 puderam ser recolhidos e salvos. As palavras "Nem Deus nem o Papa" foram cortadas ao meio pelo "iceberg". Estavam um pouco abaixo da linha de flutuação.

Durante a última janta a bordo, o capitão Smith, comandante do "Titanic", havia repetido as mesmas blasfêmias contra Deus, contra a Igreja e contra o Papa. Poucas horas depois pagou com a vida o seu ímpio atrevimento.

Estes ateus infelizes haviam pensado que suas blasfêmias iriam durante décadas cruzar o oceano como uma prova do poder do homem e prova da impotência de Deus. Agora tinham a prova irrefutável de que os homens são impotentes perante o poder de Deus e que é uma tolice sem nome provocar o Todo-poderoso.

• **CENAS DE COMOVENTE HERÓISMO** — Contrastando o desespero dos homens sem fé, os cristãos conservaram a calma orando a Deus. A Revista America, de Nova Iorque (1912) ao narrar o fim tão trágico do "Titanic", escreve o seguinte: "Todos os sobreviventes, com que falamos, referem-se a um acontecimento muito comovente e consolador, que se deu durante o sinistro. O Pe. José Peruschitz (beneditino da Baviera) e o Pe. Pyles (da Inglaterra) estiveram lo-

go à disposição para ajudar a todos na medida do possível. No começo, muitas pessoas nem se davam conta do perigo que corriam. Mas quando o perceberam, todos procuraram, com grande fervor, a assistência dos sacerdotes. Pe. Byles confortava os passageiros que falavam inglês e dava a absolvição aos católicos. O mesmo fazia o Pe. José Peruschitz. Quando o último bote foi arriado e se afastava do "Titanic", seus ocupantes ouviram claramente como os dois sacerdotes rezavam em voz alta o rosário, enquanto grande número de passageiros respondiam ajoelhados em oração fervorosa... Depois as luzes se apagaram, de modo que nos últimos momentos não se podia ver mais nada; mas não se ouviam lamentos, nem gritos de terror. Apenas as vozes serenas da oração vinham do navio, quando este era devorado pelas ondas para sempre...



UM ICEBERG AFUNDOU O TITANIC E COM ELE UM MUNDO DE ILUSÕES, DE SONHOS, DE PROJETOS E DE RIQUEZAS. DA MESMA FORMA, UM FATINHO QUALQUER É CAPAZ DE LEVAR PARA SEMPRE OS NOSSOS PROJETOS. NO FAMOSO, NAVIO HAVIA MUITA GENTE PENSANDO SOMENTE EM VAIDADES, FUTILIDADES E PRAZERES. O NAUFRÁGIO ACABOU COM ISSO. QUANTOS DE NÓS NÃO VIVEMOS DESPREOCUPADOS, SEM PENSAR NO MAIS IMPORTANTE QUE É A NOSSA SALVAÇÃO ETERNA? E ESSA ATITUDE PODE NOS CUSTAR UM ETERNO SOFRER.

"PARA SALVAR-SE É PRECISO TER A ETERNIDADE NA CABEÇA, DEUS NO CORAÇÃO E O MUNDO DEBAIXO DOS PÉS" (Santo Antonio Maria Claret)

Campanha contra AIDS ou de degradação moral ?



UM JOVEM DROGADO COMO ESTE PODERIA PODERIA DEIXAR SEU VÍCIO, MAS A ELE SUGEREM QUE USE SERINGAS DESCARTÁVEIS OU ESTERELIZADAS. ASSIM, ELE LE FICARÁ NO SEU VÍCIO.

"AIDS. Quanto mais você conhece, mais pode evitar". Com este título, vem sendo publicada na imprensa brasileira anúncio patrocinado pelo Ministério da Saúde, visando combater o alastramento da AIDS, estranha doença contagiosa que vem causando pânico no mundo inteiro. O Brasil ocupa o desonroso terceiro lugar em número de incidências, sendo superado apenas pelos Estados Unidos e França.

O contágio pode dar-se também por transfusão de sangue, mulheres de má conduta, etc. Mas, como é de domínio público, o grupo de maior risco na disseminação de doença é o homossexual, vindo a seguir os viciados em drogas. Em ambos os casos, é o desregramento moral que leva a adquirir a doença. Em vista disso qual seria a normal atitude dos órgãos oficiais brasileiros? Evidentemente apelar para a moralidade pública, combater a expansão do homossexualismo e o tráfico de drogas, como também pedir à Igreja que instrua o povo quanto aos Mandamentos da Lei de Deus nos assuntos relacionados com o sexo.

Infelizmente, porém, não é o que vemos. Do começo ao fim o anúncio patrocinado pelo Governo não faz outra coisa senão incentivar veladamente a deplorável conduta de homossexuais e drogados, e a imoralidade em geral, utilizando em alguns trechos, linguajar chulo, mais próprio a figurar em revistas pornográficas.

Muitas pessoas - antes inclinadas a aderir a tais vícios, mas temerosas de adquirir a doença - passarão agora a seguir as instruções sugeridas pelo Ministério da Saúde, e então a praticá-los "responsavelmente". A seguir o anúncio veladamente incentiva a que se continue a viver na imoralidade: "O medo da AIDS não pode fazer você fugir de tudo e de todos". E procura dar um ar de naturalidade à doença: "A discriminação do doente da AIDS é um preconceito, que precisa ser superado"; "Morrer de AIDS não é vergonha".

Assim, ao propagar tal orientação, o Governo, através do Ministério da Saúde, não só procura criar condições para que a prática do homossexualismo e do uso de drogas continuem grassando na sociedade brasileira, mas também recusou uma ótima oportunidade, talvez providencial, para favorecer a moralização do País. (ABIM - Agência Boa Imprensa)



SOMENTE SE CONHECE UM MANEIRA DE SE EVITAR A TERRÍVEL MOLÉSTIA: A PRÁTICA DA MORAL CATÓLICA. OS PRÓPRIOS MÉDICOS DIZEM QUE UMA PESSOA QUE VIVE DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO OS MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS NÃO CORRE RISCOS DE ADQUIRIR A DOENÇA. ISSO É UMA MOSTRA QUE UMA VIDA DECENTE FAZ BEM QUER À ALMA, COMO TAMBÉM AO CORPO.

A ARMA INFALIVEL



Vivemos num mundo mergulhado em inúmeros erros e vícios. Campeia a falta de Fé. Não conhecemos melhor maneira de aproximar as almas de Deus do que o Santíssimo Rosário de Maria Santíssima. Aqueles que o rezam encontrarão Nossa Senhora e Ela os conduzirá até Deus. Os que forem fiéis nessa oração largarão a sua vida de pecados se forem corrompidos e tornar-se-ão fervorosos se forem bons.

Esperamos que os amados leitores, sejam firmes em rezar diariamente o seu terço, o seu Rosário. Os Pai Nossos e as Ave Marias serão chaves que lhes abrirem o caminho para o Céu, serão pedras preciosas com que conquistarão um galardão eterno.



No ano de 1482, quando o padre Sprenger e seus religiosos trabalhavam com grande zelo na pregação do Santo Rosário, aconteceu que, na cidade de Colônia, dois famosos pregadores, invejosos dos grandes frutos que os apóstolos do Rosário obtinham com essa devoção, trataram de desacreditá-la nos sermões que faziam e como tinham oratória e talentos dissuadiram muitas pessoas de rezá-lo. Um desses pregadores, para me

Thor conseguir seu pernicioso intento, preparou expressamente um sermão de domingo: Chegou a hora e o pregador não aparecia. Esperou-se por ele, procurou-se e por fim o encontraram morto, sem que houvesse sido acudido por ninguém.

Persuadido o outro pregador que o acidente era natural, resolveu tomar o seu lugar no combate ao Rosário. No momento que ia pregar Deus castigou o pregador com uma paralisia que lhe tirou o movimento e a palavra.

Então reconheceu sua falta e a de seu malsinado companheiro, recorreu com o Coração à Santíssima Virgem, prometendo-lhe pregar por todas as partes o Rosário, com tanto brio com que o havia combatido. E, rogando-lhe que lhe devolvesse para isso a saúde e a palavra, con seguiu todas estas graças de Maria Santíssima.

Foi subitamente curado, levantou-se e como outro Saulo, mudou de perseguidor em defensor do Rosário. Fez pública reparação de seu erro e pregou com muito zelo e eloquência as excelências de tão sublime devoção.



O demônio ficara furioso com os grandes frutos que o Bem Aventurado Tomás de São João, célebre pregador do Rosário, conseguia com essa prática. À custa de maus tratos reduziu o homem de Deus ao estado de uma longa e penosa enfermidade, com a qual foi desenganado pelos médicos.

Uma noite em que se acreditava infalivelmente que iria morrer, apareceu ao Bem Aventurado o demônio em espantosa figura. Mas o pregador, elevando devotamente os olhos e o coração para uma imagem da Santíssima Virgem que estava perto de sua cama, gritou com todas as suas forças: "ajudai-me, socorrei-me, Dulcíssima Mãe Minha!"

Apenas tinha acabado de pronunciar estas palavras, a imagem lhe estendeu a mão e lhe apertou o braço, dizendo-lhe: "não temas, Tomás, meu filho; eu te auxilio; levanta-te e continua a pregar a devoção de meu Rosário como já o fazias. Eu te defenderei contra todos teus inimigos". A estas palavras da Santíssima Virgem, o demônio fugiu.



SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO, A QUEM A SANTÍSSIMA VIRGEM ESCOLHEU COMO APÓSTOLO E PREGADOR DO SANTO ROSÁRIO

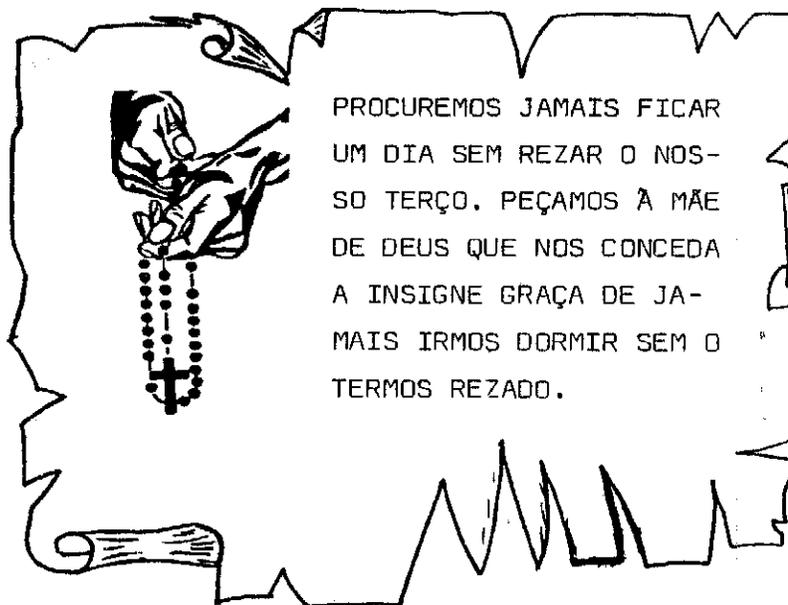
O Santo Rosário, composto em seu fundo e substância da oração de Jesus Cristo e da Saudação Angélica, ou seja o Padre Nosso e a Ave Maria, e a meditação dos mistérios de Jesus e Maria, é sem dúvida, a primeira oração e a devoção primeira dos fiéis, que desde os apóstolos e os discípulos se transmitiu de século em século até nós. Não obstante, o Santo Rosário, na forma e método que o recitamos presentemente, foi inspirado e dado pela Santíssima Virgem a São Domingos no ano de 1214, da seguinte forma: vendo São Domingos que os pecados dos homens atrapalhavam a conversão dos herejes albigenses, entrou num bosque próximo a Tolosa e passou nele três dias e três noites em contínua oração e penitência, não cessando de gemer, de chorar e macerar seu corpo com disciplinas para acalmar a cólera de Deus.

A santíssima Virgem Maria, acompanhada de três princesas do céu apareceu-lhe então e lhe disse: "Sabes tu, meu

querido Domingos, de que arma se há servido a Santíssima Trindade para reformar o mundo?" "Ó Senhora, respondeu ele, Vós sabeis melhor do que eu, porque depois de Vosso Filho Jesus Cristo fostes o Principal Instrumento de nossa salvação".

Ela acrescentou: "Sabe que a peça principal da bateria foi a Saudação Angélica, que é o fundamento do Novo Testamento; e, portanto se queres ganhar para Deus esses corações endurecidos, reza meu Rosário". O santo se levantou muito consolado e abrasado de zelo pelo bem desses povos; entrou na Catedral. No mesmo momento, soaram os sinos, por intervenção dos anjos, para reunir os habitantes, e ao princípio da pregação se levantou uma espantosa tormenta; a terra tremeu, o sol escureceu, os repetidos trovões e relâmpagos fizeram estremecer e empalidecer aos ouvintes e aumentou o seu terror ao ver uma imagem da Santíssima Virgem, exposta em lugar proeminente, levantar os braços três vezes até o céu, para pedir a Deus vingança contra eles se não se convertessem e recorressem à proteção da Santa Mãe de Deus.

O Céu queria por estes prodígios aumentar a nova devoção do Santo Rosário e fazê-la mais notória. A tormenta cessou pelas orações de São Domingos, e então ele continuou o seu discurso e explicou com tanto fervor e entusiasmo a excelência do Santo Rosário, que os moradores de Tolosa o abraçaram quase todos, renunciando a seus erros, vendo-se em pouco tempo uma grande mudança de vida e costumes na cidade.



PROCUREMOS JAMAIS FICAR UM DIA SEM REZAR O NOSSO TERÇO. PEÇAMOS À MÃE DE DEUS QUE NOS CONCEDA A INSIGNE GRAÇA DE JAMAIS IRMOS DORMIR SEM O TERMOS REZADO.

As crônicas de São Francisco contam que um jovem religioso tinha o bom costume de rezar todos os dias, antes da refeição, o Rosário de Nossa Senhora. Um dia, por uma casualidade, não cumpriu com o costume, e estando a mesa posta, pediu a seu superior que lhe permitisse rezá-lo antes da refeição. Com a permissão dada, se retirou a sua cela e como tardasse muito, o superior enviou um religioso para chamá-lo. Este o encontrou iluminado com celestes resplendores e a Santíssima Virgem com dois anjos perto dele. A medida que rezava uma Ave Maria, uma rosa saía de sua boca e os anjos colhiam as rosas uma após outra e as colocavam sobre a cabeça de Nossa Senhora, que lhes testemunhava o seu reconhecimento. Outros dois religiosos enviados para saber a causa do atraso de seus companheiros viram este mistério, e não desapareceu a Mãe de Deus, até que houvesse terminado o Rosário.



Santo Afonso Rodríguez, irmão da Companhia de Jesus, rezava o Rosário com tanto fervor, que via com frequência, a cada Pai Nosso, sair de sua boca uma rosa encarnada, e a cada Ave Maria uma branca, igual em formosura e bom aroma e somente distinta na cor.



Papas e Santos tem no decorrer dos séculos defendido a devoção ao Rosário. Vejamos o que eles dizem a respeito:

Pio IX: "As minhas queridas esperanças do triunfo da Santa Igreja, fundam-se no Rosário"

S. Pio X: "Se quiserdes que a paz reine em vossas famílias, rezai todos os dias em família o Santo Rosário, pois ele é o compêndio do Evangelho e dá paz a todos os que o rezam"

Pio XII: "O Rosário é uma coroa de rosas"

João Paulo II: "O Rosário é minha oração predileta"



NAS SEIS VEZES QUE APARECEU EM FÁTIMA A MÃE DE DEUS PEDIU QUE SE REZASSE O TERÇO TODOS OS DIAS. ATENDAMOS AO PEDIDO DE NOSSA MÃE CELESTIAL.

São Francisco de Sales: "O Rosário é a melhor maneira de orar"

Santo Afonso Maria de Ligório: "Entre todas as homenagens que se devem à Mãe de Deus, não conheço nenhuma mais agradável que o Rosário. A esta devo minha salvação eterna"

Santo Antonio Maria de Claret: "Nunca será tido por bom cristão aquele que não reza o Rosário"

São João Bosco: "Todas as minhas obras e trabalhos têm como base duas coisas: a Missa e o Rosário"

São Felipe Neri: "O Rosário é o colar de pérolas de Minha Mãe do Céu"

Uma santa vê o inferno

O dogma da existência e da eternidade do inferno, dentre os numerosos dogmas católicos, é certamente o que mais irrita o mundo moderno.

Existem, na verdade, católicos que, penetrados da mentalidade naturalista e apegados às coisas do mundo, realizam verdadeiras acrobacias intelectuais para conciliar a doutrina da Igreja com os postulados neopagãos de nossa época. Quanto ao dogma do inferno, procuram esquecê-lo, e se dele falam, é para minimizá-lo. assegurando que Deus, em sua misericórdia, não condenaria ninguém ao fogo eterno. E não faltam os que pretendem ser o inferno uma simples alegoria: um simbolismo enfatizado pela mentalidade obscurantista da Idade Média...

Entretanto, apesar dessas relutâncias, o inferno existe e é preciso encarar a realidade de frente, como ela é, sem tergiversações. Sem falar nas inúmeras passagens do Antigo Testamento que proclamam essa verdade, convém lembrar que Nosso Senhor, de modo explícito e impressionante, assinalou-a quinze vezes nos Evangelhos. Naquele lugar terrível, assegurou o Redentor, haverá "choro e ranger de dentes" (S. Mt. 8,12); ali é a "guena do fogo inextinguível, onde o verme que os rói (aos condenados) não morre, nem o fogo se apaga" (S. Marc. 9, 42-43). Inculcam a mesma ideia as palavras que o Salvador pronunciará no Juízo Final: "Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o demônio e seus anjos". (S.Mt. 25,41). Na parábola do rico avarento e do pobre Lázaro (S. Lc. 16, 19-31), Nosso Senhor descreveu o inferno como um abismo onde os condenados são atormentados pelo fogo. Por outro lado, os réprobos, como o rico avarento da parábola evangélica, jamais poderão sair desse tártaro ou experimentar alguma mitigação em suas penas, mesmo que seja insignificante como a gota de água para refrescar a língua, impiorada a Abraão...

UMA VISÃO

Alguns Santos e pessoas piedosas tiveram o privilégio de ver ou sentir em vida os suplícios infernais. São célebres as visões da Santa Teresa de Jesus, São João Bosco, sóror Josefa Menéndez e tantos outros. E convém recordar também a famosa visão do Inferno, que tiveram os viden-

tes de Fátima, em julho de 1917.

Santa Teresa de Jesus, por exemplo, foi colocada no lugar do inferno que lhe estaria destinado se não se convertesse. A experiência constituiu graça insigne para a grande reformadora do Carmelo...

Já que no último artigo contemplamos a festa de Santa Francisca Romana, pareceu-nos útil reproduzir aqui um resumo das suas visões sobre o inferno, que extraímos de Rohrbacher, "Histoire Universelle de l'Eglise Catholique", edição de 1885, Tomo IX, pags. 223 e ss.

Convém observar que a Santa Igreja, no processo de canonização, examinou atentamente essas visões e nada encontrou de reprovável.

Conforme foi revelado à aristocracia romana, um terço dos demônios, não sai do abismo eterno senão com permissão especial de Deus, quando se apresenta ocasião de ferir a Humanidade com grandes calamidades, a fim de castigar-lhes os pecados. Os dois terços restantes estão espalhados nos ares e sobre a terra.

O Arcanjo Rafael acompanhou a vidente na visita ao inferno. A "entrada, ela viu escritas as seguintes palavras: "É aqui o lugar infernal, sem esperança nem intervalo, onde não há nenhum repouso".

Esse reino de horrores está dividido em três partes, separadas entre si por grandes espaços tenebrosos. Na inferior, ou fundo do inferno, encontram-se os piores demônios, aqueles que pertencem, por sua natureza, à suprema hierarquia angélica, composta dos Serafins, Querubins e Tronos.

No meio estão colocados apóstatas da segunda hierarquia: Dominações, Virtudes e Potestades. Finalmente, na parte superior, são atormentados os da última hierarquia angélica, a saber, os Principados, os Arcanjos e os Anjos.

Na esfera intermediária do inferno, sentado numa como que viga, Lúcifer — Serafim revoltado contra Deus — gormina sobre todos os espíritos malignos. Sua cabeça toca a parte superior de seu reino, e seus pés atingem a esfera mais profunda, estando ele assim presente nas três divisões do inferno. Grandes chifres tornam ainda mais horrível sua cabeça, e deles jorram chamas potentes. Sua face, igualmente, expele fogos terríveis. Está ligado com cadeias ígneas no espaço, nas mãos, nos pés e no meio do corpo.



Gravura do inferno, do livro "Les Très Riches Heures du Duc de Berry".

TORMENTOS ESPECIAIS

A Santa viu os demônios da terra conduzir à entrada do abismo as almas dos condenados. Primeiramente precipitavam os danados na goela sempre aberta do dragão. Desse local outros demônios os lançavam aos pés de Satan, o qual, queimando-os desde logo com os fogos que saem de todos os seus membros, lhes assinalava o local de seu eterno suplício.

Os preceitos que, em vida, tinham sido usurários foram mostrados à vidente, pregados numa tábuca incandescente e com a cabeça envolta em fogo. Alguns demônios derramavam em suas bocas ouro e prata fundidos, fazendo outro tanto nos buracos que abriam em seus corações. Depois, imergiam essas almas em caldeiras contendo aqueles mesmos metais derretidos, e iam alternando esses dois suplícios incessantemente.

Aos blasfemadores, diabos munidos de espelhos ígneos arrancavam a língua, colocando-a sobre carvões ardentes, e simultaneamente lançando-lhes brasas na boca, mergulhavam-nos em caldeiras cheias de óleo fervente, que também lhes era derramado pela garganta.

O Arcanjo Rafael esclareceu à Santa que, embora esses instrumentos de tortura não existam materialmente no inferno, os condenados sofrem como se lhes fossem realmente aplicados. Como a alma, embora espiritual, foi unida a um princípio material, isto é, a

parte corpórea, aquela é afligida segundo as partes de seu corpo.

Entretanto, após a Ressurreição dos corpos e o Juízo Final, o corpo e a alma serão punidos materialmente por esses tormentos.

ADVERTENCIA

Se Deus permitiu à sua grande serva presenciar tão atroz espetáculo, é porque tinha em vista tirar daí algum bem para nós. E a consequência que salta aos olhos é que, se não nos santificamos pela observância dos 10 Mandamentos e dos conselhos evangélicos atinentes ao nosso estado, iremos fazer companhia àqueles demônios horrendos, e por toda a eternidade seremos atormentados, como já o são tantos réprobos, na medida de nossa culpa, e mediante castigos proporcionados ao nosso vício capital.

Aproxima-se a Semana Santa, ocasião de graças superabundantes para a conversão interior. Digne-se Santa Francisca Romana, que viu o reino das trevas e tão bem discerniu as armadilhas diabólicas, ser nossa padroeira nessa luta contra o maligno e no ingente esforço da salvação eterna. Que suscite em nossas almas aquela piedade de que fala o célebre soneto atribuído à Santa Teresa de Jesus, por onde temos a Jesus ainda que não houvesse inferno para nos punir, amemo-LO ainda que não existisse um Céu para nos premiar, movidos exclusivamente pelo espetáculo sublime das dores do Crucificado.